

APRESENTAÇÃO

O ensino, até pouco tempo, se justificava por transmitir o conhecimento, ou seja, o conhecido. Hoje, estou convicto de que um dos principais objetivos seria transmitir o desconhecido, induzindo o acadêmico à busca pelo novo.

Para isso, a Iniciação Científica é o pilar fundamental que possibilita a construção de problemas e como soluções, respostas, que introduzidas à sociedade, serão impulsionadoras de novos questionamentos, e assim a ciência não silencia. Diria que esse movimento da ciência é uma busca constante de descobrir por que existe a existência.

Como Universidade, seguindo esses princípios, acreditamos que não formamos “cérebros depósitos”, nos quais a informação é processada e acomodada; formamos SIM profissionais imbuídos de caráter e princípios éticos que, a partir da base curricular, questionam a realidade, transformam esses questionamentos em problemas de pesquisa e, efetivamente, participam da construção da sociedade.

Dentre outros eventos que fortalecem a democratização do saber, a **Feira de Iniciação Científica Feevale (FIC)** consolida-se como um dos principais eventos promovidos pela Instituição. Com o objetivo de publicizar os resultados das investigações científicas desenvolvidas por alunos de graduação e de promover a disseminação da cultura da iniciação científica, a Feira é um espaço de trocas de experiências e de oportunidades de formação.

Como indicativo de mais um ano de avanços na Pesquisa, a FIC 2012 traz 656 resumos científicos inscritos por acadêmicos de graduação da Feevale e de outras instituições de ensino superior: discentes da Universidade Feevale submeteram 588 trabalhos e acadêmicos de outras 18 instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul, 68.

As inscrições diacrônicas indicam que a participação de alunos de iniciação científica tem sido incrementada a cada ano, o que está expresso na submissão de 251 trabalhos pelos discentes que participam dos Programas de Iniciação Científica da Feevale e de fomento externo, CNPq e FAPERGS. Esses alunos envolvem-se diretamente nas mais distintas fases de um projeto de pesquisa, passando pelas etapas de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados, elaboração e publicação de trabalhos científicos. A FIC constitui-se, pois, em um espaço de reconhecimento do trabalho desses alunos pela comunidade acadêmica e externa.

A classificação dos trabalhos em áreas do conhecimento também expressa a expansão da produção científica da Feevale nas mais distintas áreas. Os dados numéricos de 2012 comprovam a afirmação: foram aprovados, para a apresentação sob o formato de pôster virtual e em sessão temática, assim como para publicação nos anais, 207 trabalhos na área de Ciências da Saúde e Biológicas; 134 na área de Ciências Humanas, Letras e Artes; 124 em Ciências Exatas e Tecnológicas e 161 nas Ciências Sociais Aplicadas.

Pelos índices e pela qualidade dos trabalhos apresentados, conferimos que a Universidade Feevale segue um percurso sólido na construção do conhecimento. Para continuarmos transferindo para a comunidade acadêmica e científica do país e de qualquer lugar do mundo resultados tão expressivos, temos que continuar realizando um trabalho sedimentado nos três pilares de nossa Universidade - Ensino, Pesquisa e Extensão, afirmando que a solidez de cada um dá-se pela sinergia de todos.

Prof.^a Me. Inajara Vargas Ramos

Pró-reitora de Ensino

Prof. Dr. João Alcione Sganderla Figueiredo

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação